

HEMORRAGIA UTERINA ANORMAL AGUDA: UMA EMERGÊNCIA GINECOLÓGICA NA PRÁTICA CLÍNICA

Vanessa Mendes Mota¹

Universidade Federal de Mato Grosso

vmendes2410@gmail.com

Introdução: A hemorragia uterina anormal aguda é caracterizada por sangramento uterino intenso, de início súbito, que pode comprometer a estabilidade hemodinâmica da paciente e requer intervenção imediata. Trata-se de uma importante emergência ginecológica, frequentemente associada a distúrbios hormonais, miomas, coagulopatias, gestação ou uso de fármacos. Apesar de sua relevância clínica, o reconhecimento precoce e o manejo inicial adequado ainda representam desafios nos serviços de emergência, especialmente na atuação do médico generalista. **Objetivo:** Analisar a hemorragia uterina anormal aguda como uma emergência ginecológica, destacando a importância do reconhecimento precoce e da abordagem inicial adequada na unidade de emergência, com ênfase no papel do médico generalista na estabilização e manejo inicial da paciente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura realizada nas bases de dados PubMed e no Manual MSD, além de diretrizes da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO, 2025), considerando publicações dos últimos três anos. Foram realizadas buscas utilizando as palavras-chave “abnormal uterine bleeding”, “acute uterine bleeding”, “gynecologic emergency” e “emergency management”. Foram excluídos estudos sem embasamento científico, sem metodologia clara ou que não abordassem a HUA-A como emergência ginecológica. **Resultados e Discussão:** As buscas realizadas identificaram 105 artigos, dos quais 32 foram excluídos após a leitura de títulos e resumos. Ao final, 73 estudos compuseram a análise. Os estudos demonstram que a hemorragia uterina anormal aguda constitui uma das principais causas de atendimento emergencial em ginecologia, podendo evoluir para instabilidade hemodinâmica e choque hemorrágico. A literatura destaca que a abordagem inicial, baseada na avaliação clínica, estabilização hemodinâmica e investigação etiológica, é fundamental para a redução de desfechos desfavoráveis. Ressalta-se ainda o papel do médico generalista na triagem, reconhecimento precoce e início do tratamento, contribuindo para a redução de complicações e mortalidade. **Conclusão:** A hemorragia uterina anormal aguda configura-se como uma emergência ginecológica de alta relevância clínica. O reconhecimento precoce e a abordagem inicial adequada são essenciais para prevenir complicações graves. Nesse contexto, o médico generalista desempenha papel fundamental na identificação dos sinais de alerta, estabilização da paciente e encaminhamento oportuno, contribuindo para a melhoria da assistência em serviços de emergência.

Palavras-chave: Hemorragia uterina anormal. Emergência ginecológica. Manejo inicial.

Área Temática: Emergências Obstétricas e Ginecológicas.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

MANUAL MSD. Hemorragia uterina anormal. In: *Manual MSD – Versão Profissionais de Saúde*. Revisado em 2025. Disponível em: <https://www.msmanuals.com>. Acesso em: fev. 2026.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (FEBRASGO). *Diretrizes para o manejo do sangramento uterino anormal*. São Paulo: FEBRASGO, 2025.

MUNRO, Malcolm G. et al. The FIGO classification of causes of abnormal uterine bleeding in the reproductive years. *International Journal of Gynecology & Obstetrics*, v. 113, n. 1, p. 3–13, 2011. DOI: 10.1016/j.ijgo.2010.11.011.